

Ex-presidente será mediador

BRASÍLIA

No PSDB, espera-se que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso atue como mediador do consenso entre o prefeito de São Paulo, José Serra, e o governador Geraldo Alckmin. Os dois travam uma disputa nos bastidores pela indicação tucana para a sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo em viagem ao exterior, onde tem feito palestras, o ex-presidente mantém canal direto com a direção do partido. Um encontro entre os três nos próximos dias não está descartado.

Durante a semana, surgiram rumores de que Fernando Henrique teria dito a caciques tucanos que considerava o prefeito paulistano a melhor opção do partido para concorrer ao Planalto. A avaliação teria chegado a governadores, senadores e deputados federais do PSDB. Mas o ex-presidente, que estava em Oxford, na Inglaterra, dando uma palestra sobre globalização e política na América Latina, se apressou em negar a predileção por Serra. E acrescentou que, tal como Serra, Alckmin reuniria credenciais para representar o partido. "Falo com muita gente e sempre

digo a mesma coisa, mas as pessoas podem selecionar a parte que lhes interessa. É engano imaginar que a seleção de um candidato possa ser feita por mim ou pelo presidente do partido", desconvensou o ex-presidente.

FHC defende que a escolha do candidato seja feita até março. Mas setores do PSDB pressionam para que o nome tucano seja definido em meados do próximo mês evitando, com isso, o acirramento do confronto entre Serra e Alckmin.

Na prática, Alckmin partiu para campanha não só para convencer a cúpula de seu partido que será a melhor escolha, mas já como candidato à Presidência da República (ver matéria na página 8). Por enquanto, as agendas dos dois tucanos não tem coincidido. Ambos tem percorrido vários estados em busca do apoio dos tucanos locais.

Dentre as negociações, o prefeito da capital paulista tenta convencer os colegas de partido que a sua escolha em nada prejudicará a campanha. O temor é de que Serra seja cobrado de sua promessa de abandonar a prefeitura, garantia dada durante sua campanha em 2004.

(S.P.)